

Unidade 0 - Nivelamento - Classe MyIO



PUC Minas

Instituto de Ciências Exatas e Informática
Departamento de Ciência da Computação

- As classes de leitura Scanner e BufferedReader têm restrições para o processo de exercícios AEDs II
 - A leitura da Scanner intercala tipos distintos, dificultando o redirecionamento de entrada / saída
 - A BufferedReader gera exceções, exigindo o uso do *try / catch*

- Por questão de simplificação, em AEDs II, use a classe MyIO
- Em AEDs II, desaconselhamos fortemente a Scanner
- O mercado quase sempre usa classes prontas! Talvez, isso seja um bom motivo para usarmos a MyIO
- Nos códigos fonte, veja os arquivos ExemploScanner.java, ExemploBufferedReader.java e ExemploMyIO.java

```
//Arquivo ExemploMyIO.java
```

```
class ExemploMyIO {  
    public static void main (String[] args){  
        String str = MyIO.readString("Entre com uma palavra: ");  
        int inteiro = MyIO.readInt("Entre com um inteiro: ");  
        double real = MyIO.readDouble("Entre com um real: ");  
        char caractere = MyIO.readChar("Entre com um caractere:");  
  
        MyIO.println("Sua string: " + str);  
        MyIO.println("Seu inteiro: " + inteiro);  
        MyIO.println("Seu real: " + real);  
        MyIO.println("Seu caractere: " + caractere);  
    }  
}
```

Métodos da MyIO

- void print(int x)
- void print(double x)
- void print(String x)
- void print(boolean x)
- void println()
- void println(int x)
- void println(double x)
- void println(String x)
- void println(boolean x)
- void printf(String formato, double x)
- void pause()
- double readDouble() e double readDouble(String str)
- float readFloat() e float readFloat(String str)
- int readInt() e int readInt(String str)
- String readString() e String readString(String str)
- String readLine() e String readLine(String str)
- char readChar() e char readChar(String str)
- boolean readBoolean() e boolean readBoolean(String str)

Todos: públicos e estáticos

- Compilamos a classe MyIO e colocamos a pasta com seu .class no CLASSPATH
- Uma forma de colocar uma pasta no CLASSPATH é editando o ~/.profile

- Exemplo do ~/.profile com uma alteração no CLASSPATH

```
Terminal
# see /usr/share/doc/bash/examples/startup-files for examples.
# the files are located in the bash-doc package.

# the default umask is set in /etc/profile; for setting the umask
# for ssh logins, install and configure the libpam-umask package.
#umask 022

# if running bash
if [ -n "$BASH_VERSION" ]; then
    # include .bashrc if it exists
    if [ -f "$HOME/.bashrc" ]; then
        . "$HOME/.bashrc"
    fi
fi

# set PATH so it includes user's private bin if it exists
if [ -d "$HOME/bin" ] ; then
    PATH="$HOME/bin:$PATH"
fi
█
CLASSPATH="$CLASSPATH:~/biblioteca/"

export CLASSPATH;
```

23,0-1 Fim